

CONTEÚDOS do 8º ANO – 3º/4º BIMESTRE 2017 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Rebecca Data: ____/____/2017

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I

APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio **e fiquei acompanhando os leves ruídos** que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. **Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas**, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me **se o ladrão estava armado** ou se já estava no interior da casa. Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

— Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

— Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

Luís Fernando Veríssimo.

A partir da leitura atenta da crônica, responda às questões a seguir:

1. O gênero Crônica tem como uma de suas características principais a função de dar luz a assuntos corriqueiros, do cotidiano. O que de corriqueiro é tomado como tema no texto *Aprenda a chamar a polícia*?
2. Como toda crônica, nesse texto, há determinada crítica implícita no contexto da narrativa. Com suas palavras, explique qual crítica é construída na história e retire do texto um trecho que comprove.
3. A crônica, em questão, apresenta exemplos de dois tipos de discurso – discurso direto e discurso indireto. Apresente um exemplo para cada um dos dois tipos.

4. É possível afirmar que o título do texto é irônico? Por quê?

Classifique as conjunções pertencentes às orações abaixo, que estão em destaque no texto I.

5. "e fiquei acompanhando os leves ruídos."

6. "Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas."

7. "se o ladrão estava armado"

Observe o período a seguir:

"Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e (informei) o meu endereço."

8. Destaque o conectivo presente no período.

9. Classifique o conectivo presente no período.

Texto II



Retire da charge acima: (1,0)

10. Oração iniciada por uma conjunção subordinativa proporcional.

11. Oração iniciada por uma conjunção subordinativa comparativa.

Texto III

O que você faz com o seu tempo?

Estudo mostra que 35% dos brasileiros se dizem escravos das rotinas. Novas tecnologias e acúmulo de tarefas dão a sensação de mais velocidade. O estudo analisou, pela primeira vez, como os brasileiros fazem uso e como se relacionam com o tempo, destacando diferenças regionais e determinando perfis com base nas entrevistas.

Foram identificados dois tipos de pessoas: aquelas que se relacionam com o tempo observando a passagem na vida e outros que interagem diretamente com o cotidiano.

"A pessoa que se sente escrava é aquela que está sempre correndo atrás do tempo perdido. Geralmente, acumula muitas tarefas sem conseguir se planejar para a execução", explica Silvia Cervellini, diretora executiva de negócios do Ibope Inteligência.

Mas o tempo está passando mais rápido hoje do que na época de nossos avós? O que mudou, diz Lauro Luiz Samojeden, chefe do Departamento de Física da UFPR, é que, com a celeridade das informações e o acúmulo de tarefas, a sensação é de que o tempo está passando com mais velocidade.

(...)

Ibope Inteligência. Infografia: Fabiane Lima/Gazeta do Povo (acessado em 23.03.2014)

Observe no texto III as seguintes ocorrências de pontuação e justifique os seus usos:

12. No segundo parágrafo, os dois pontos (:) foram usados para:

13. No terceiro parágrafo, as aspas são empregadas para:

Texto IV



14. Observe a oração que constitui a fala do 2º quadrinho da tira. Qual é a figura de sintaxe que ocorre na oração? Explique em que ela consiste.

15. Na fala do 3º quadrinho da tira, há uma figura de sintaxe, considerando-se a fala do quadrinho anterior. Reescreva a fala do personagem, eliminando a ocorrência de tal recurso estilístico.

Texto V
 Madrigal

Meu amor é simples, Dora,
 como água e o pão.
 Como o céu refletido
 Nas pupilas de um cão.
 (José Paulo Paes)

No poema, há duas comparações que dizem respeito à simplicidade do amor através de expressões omitidas.

16. Qual é o nome da figura de sintaxe correspondente à omissão verificada no poema?

17. Releia o poema, inserindo nele as expressões subentendidas. Se o autor não empregasse essa figura de sintaxe, que consequência isso traria para o texto?